

Iberdrola lança a maior licitação de infraestrutura de rede do Reino Unido por mais de 6,2 bilhões de euros

- *Os contratos permanecerão em vigor pelos próximos 10 anos, englobarão projetos de transmissão no centro e no sul da Escócia e resultarão na criação de empregos verdes nas próximas décadas.*
- *O investimento permitirá a integração e a transmissão de novas capacidades renováveis, além do fortalecimento da segurança energética para manter o Reino Unido na vanguarda da descarbonização.*

A Iberdrola, por meio da ScottishPower, sua subsidiária no [Reino Unido](#), lança uma licitação no valor de 5,4 bilhões de libras esterlinas (6,281 bilhões de euros, considerando a taxa de câmbio atual) para melhorar a infraestrutura da rede elétrica local e possibilitar um futuro livre de emissões. Trata-se do maior contrato de rede emitido pela empresa no país.

Com a expectativa de que a demanda de eletricidade dobre nos próximos 10 anos, a [Agência Internacional de Energia](#) afirma que o Reino Unido precisa de mais de 600.000 quilômetros de linhas elétricas novas ou modernizadas para atender às suas necessidades.

O projeto, o desenvolvimento e a atualização da nova infraestrutura de rede envolverão a construção de novas subestações de alta tensão e a instalação de linhas aéreas, além de obras de projeto, engenharia e construção. Estes trabalhos também serão responsáveis pela criação de empregos verdes nas próximas décadas.

Os contratos, em particular, terão validade pelos próximos 10 anos e incluirão projetos de transmissão no centro e no sul da Escócia. Graças a eles, será possível integrar mais energia verde em todo o país para ajudar a proporcionar um futuro de baixo carbono, conectando entre 80 e 85 GW de energia renovável limpa ao sistema britânico, o que reduz a dependência do país de combustíveis fósseis.

"Estamos iniciando a maior renovação de rede de transmissão desde sua criação. Nossos planos de investimento ajudarão a expandir nossas redes elétricas e aumentar nossa força de trabalho, e proporcionarão uma grande oportunidade para a cadeia de suprimentos, ao mesmo tempo em que permitem um crescimento econômico geral", afirma Keith Anderson, CEO da ScottishPower.

"É fundamental que levemos a sério o trabalho de construção dessa nova rede para que possamos aproveitar a energia verde, transportá-la por todo o país e garantir nossa segurança energética para manter o Reino Unido na vanguarda da descarbonização", diz Anderson.

As redes elétricas são a espinha dorsal da [transição](#) por facilitar a integração das energias renováveis ao sistema. O investimento em redes favorece a segurança do fornecimento e a resiliência diante de fenômenos climáticos extremos e o desenvolvimento da digitalização do sistema, tão necessária para a expansão da mobilidade elétrica, do autoconsumo e das bombas de calor.

Em novembro, o governo do Reino Unido anunciou planos para reduzir pela metade o tempo necessário para a construção de linhas de alta tensão e diminuir os prazos de conexão à rede. O pacote de medidas



visa apoiar o crescimento econômico e estabelecer o Reino Unido como um dos melhores países do mundo para investir em energia renovável.